

Fórum de Ciência e Cultura
SÉRIE DO CIRCUITO PROART NA
IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
E SÃO BENEDITO DOS HOMENS PRETOS

Apresenta

Quarteto de Cordas da Universidade Federal Fluminense
em
“Quartetos Populares?”

Dia 31 de outubro de 2024, às 14h

Local: Igreja Nossa Senhora do Rosário e São benedito dos Homens Pretos
Rua Uruguaiana, 77, Centro

PROGRAMA

“Quartetos Populares?”

1. Ernst MAHLE (n. 1929) - 95 anos de nascimento
Rondó (Allegro), para Quarteto de Cordas, C 336 - Estreia Mundial
(*Peça dedicada ao Quarteto de Cordas da UFF*)
Duração musical estimada: 03 minutos

2. Hercules GOMES (n. 1980)
*IJEXÁ**, para quarteto de cordas (dur. aprox. 8')
Duração musical estimada: 08 minutos

3. César GUERRA-PEIXE (1914-1993)
Quarteto de Cordas n. 2
Allegro con moto
Presto
Andante
Allegro
Duração musical estimada: 20 minutos

4. Radamés GNATALLI (1906 - 1988)
Quarteto Popular
Movido
Lento
Allegro Moderato
Duração musical estimada: 21 minutos
Duração musical estimada total: 52 minutos

Quarteto de Cordas da Universidade Federal Fluminense
Tomaz Soares, 1º violino
Ubiratã Rodrigues, 2º violino

Clara Santos, viola
Glenda Carvalho, violoncelista licenciada
Kayami Satomi Farias, violoncelista convidado

RELEASE

Considerando o século XX como marco temporal, com o estabelecimento de uma acessibilidade mais ampla através dos meios de comunicação de massa dos diversos gêneros musicais como o Rock n' Roll, o Jazz, a Bossa Nova, apenas para citar alguns, a música de concerto, historicamente ligada às elites de uma sociedade, de certa forma, não adentraram neste universo de divulgação massiva de suas criações e recriações musicais.

A tônica do concerto de hoje traz a seguinte provocação: Será que o repertório a ser apresentado poderia ser classificado como “popular”? Ou de forma anacrônica como “erudito”?

A resposta não está pronta. Cabe a vocês, audiência, baseando-se nas suas vivências pregressas e na experiência de hoje buscarem elementos para respondê-la, ou não!

O programa de hoje começa com a obra *Rondó*, para quarteto de cordas, do compositor teuto-brasileiro Ernst Mahle. Em um gesto de extrema generosidade, o compositor dedicou ao Quarteto de Cordas da UFF e seus membros esta primeira obra, composta em 2022. Nas palavras da professora Cidinha Mahle, sua esposa, em conversa comigo, Tomaz Soares, ela disse: "Mahle escreveu essa peça para vocês pensando na contemporaneidade. É uma peça curta, energética, rápida, assim como tem sido a vida". Gostaria de, em nome do Quarteto de Cordas da UFF, registrar o nosso profundo agradecimento por esta generosidade.

Hercules Gomes, nascido em Vitória-ES em 1980, é um pianista e compositor formado pela UNICAMP. Tem sido reconhecido por sua performance instrumental e por suas composições e arranjos para piano e diversas formações. Em IJEXÁ, Hércules se utiliza do ritmo homônimo originado em Ilexá, Nigéria e trazido para a Bahia pelo enorme contingente de Iorubás escravizados, trazidos para o Brasil entre os séculos XVII e XVIII. Artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Moraes Moreira e *BaianaSystem*, dentre outros, incorporaram este ritmo em suas composições. Esta obra foi feita por encomenda do Quarteto de Cordas da UFF através do Projeto "UFF-FUNARTE Música de Concerto", ocorrido em 2022.

Este programa continua com a execução do Quarteto de Cordas nº 2 de César Guerra-Peixe. Esta obra foi composta em 1958, na cidade de São Paulo e é dedicada ao Quarteto da Cidade de São Paulo. O mestre petropolitano encontrou no folclore brasileiro, em especial o do nordeste, uma grande fonte inspiradora para as suas criações musicais. Seja através do uso dos ritmos, da forma musical ou de criações de melodias seguindo a estética das melodias folclóricas, Guerra-Peixe usa com muita criatividade e invenção estes elementos nesta obra.

Radâmes Gnatalli era o compositor que transitava sem nenhuma limitação artística ou técnica pelo “clássico” e o “popular”, colocou na pauta a linguagem popular

brasileira dentro da estética de quarteto de cordas. O Quarteto Popular, escrito em 1940 reflete as influências recebidas de Gnattali na dualidade de sua carreira de arranjador de música popular na Rádio Nacional e de exímio pianista, violinista, violista, cavaquinista e violonista com sólida formação clássica que viu toda a sua criatividade colocada a serviço da nossa música.

Ao longo da história da música, o que pode ser percebido é, de uma forma ou de outra, a música de concerto sempre foi influenciada pela música popular de cada época e de cada lugar. Seja Tchaikovsky, Brahms, Schubert ou Villa-Lobos, suas obras "clássicas" são carregadas de conteúdo popular. Em suma, o que faltaria para que estes quartetos fossem realmente populares, ou seja, conhecidos do grande público?

Bom concerto!

Tomaz Soares

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor - Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Vice-Reitor - Fábio Passos

CENTRO DE ARTES UFF

Superintendente - Leonardo Guélman

Assistente da Superintendência – Izaura Mariano

Coordenador de Música – Leonardo Simões

Gerente da Divisão de Música de Câmara – Aline Picanço

Produção – Kristina Augustin e Selene Ferreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor – Roberto de Andrade Medronho

Vice-Reitora – Cassia Curan Turci

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA

Coordenadora – Christine Ruta

Superintendente de Difusão Cultural – Andrea Adour

Diretor de produção - André Aguiar Protásio

CIRCUITO PROART NA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO DOS HOMENS PRETOS

Padre Robson Cristo de Oliveira

Coordenação Geral do Circuito- Andrea Adour

Sub-coordenação do Circuito – André Aguiar Protásio

EQUIPE PROART

Produtor executivo - André Garcez

Produtora executiva - Fabrícia Medeiros

Produtor e apoio técnico - Eduardo Lyra

Produtor e apoio técnico - Jonathan Dias

IDENTIDADE VISUAL E COMUNICAÇÃO

Olívia Meireles

Stéphanie do Carmo

Dia 31 de outubro de 2024, às 14h

Local: Igreja Nossa Senhora do Rosário e São benedito dos Homens Pretos, Rua Uruguaiana, 77 – Centro



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

FÓRUM DE
CIÊNCIA E
CULTURA
U F R J

CIRCUITO
PROARTE
PROGRAMA DE APOIO ÀS ARTES

uff Universidade
Federal
Fluminense

